



DECATHLON

Dá à bicicleta parada uma nova primavera

Compramos o teu material desportivo na hora **Retoma** ↻

Artigos limpos e em boas condições, em troca de vale ou transferência bancária após verificação do produto.

Visita-nos
em **Braga**
junto ao estádio

todos os dias, das 9h às 21h

DESDE 1987
EXPERIÊNCIA TOTAL

DIREÇÃO
ESTÁDIO
MUNICIPAL
DE BRAGA

EUROtransmissão

CAIXAS
VELOCIDADES
AUTOMÁTICAS
OFICINA CERTIFICADA

☎ **253 283 004**
info@eurotransmissao.pt

WWW.EUROTRANSMISSAO.PT

Correio do Minho.pt

HOJE
40
PÁGINAS

SÁBADO 31 MAIO 2025 | Director PAULO MONTEIRO | Ano LXXXVI Série VI N.º 13219 DIÁRIO € 1,30 IVA Inc.

SOLAR
DA
PENA



POUSADA-BRAGA | TEL: 962 121 079

ESPECIAL
DIA MUNDIAL
DA CRIANÇA



Da Mundial da Criança

BRAGA CLUBE DOS PEQUENOS
CSVH JÁ ASSEGUROU
7,6 MILHÕES DO PRR

Pág. 12



PONTE DE LIMA
UM UNIVERSO DE
JARDINS ENCANTADOS

Pág. 17



BRAGA GALARDÕES A NOSSA TERRA Pág. 11

HORTENSE SANTOS,
RUI VIEIRA DE CASTRO
E CENTRO ESCOLAR
DE MAXIMINOS FORAM
ALGUNS DOS ELEITOS



HOMENAGEM AO MÉRITO DA COMUNIDADE

PRIMEIRO PLANO XÓAN MAO

“RICARDO RIO
É FIGURA
IRREPETÍVEL
DO EIXO
ATLÂNTICO”

Págs. 4 a 6



BRAGA
PSP assinalou
os 148 anos de
vida no distrito

Pág. 2

SC BRAGA
João Rico: “Carlos
Vicens teve um
grande mestre”

Pág. 18

NO PINGO DOCE, PROMOÇÃO É
PROMOÇÃO!

pingo doce

OFERTA 40€

20€ + 20€

em compras
de 02 a 05 de junho

sábado
e domingo

em vale combustível
de 04 a 09 de junho

Na primeira compra de 100€ ou mais

Campanha válida 31 de maio e 01 de junho. Consulte condições em loja ou em pingodocce.pt

CASA
Peixoto
IDEIAS CONSTRUTIVAS

LOJA ONLINE EM WWW.CASAPEIXOTO.PT

LAVADORA DE ALTA PRESSÃO K5 WCM
Potência: 2100 W
Pressão: 145 bar
Caudal da água: 500 l/h
REF. 7934466

309€ ~~339€~~

Válido até 5/6/2025



KÄRCHER

REMOVA A
SUJIDADE
MAIS DIFÍCIL

VISITE A
NOSSA LOJA
DE BRAGA





XOÁN VÁZQUEZ MAO

SECRETÁRIO GERAL DO EIXO ATLÂNTICO

“No espaço de um ano nada avançou e nada mudou”

Xoán Vázquez Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico, frisou ter confiança que o governo de Luís Montenegro irá honrar os compromissos de António Costa e que a ligação ferroviária do Norte de Portugal com a Galiza se torne uma realidade.

ENTREVISTA

| Fábio Moreira e Rui Alberto Sequeira |

Xoán Vázquez Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico, foi o mais recente convidado do programa ‘Primeiro Plano’, da Rádio Antena Minho, CMinho TV e Correio do Minho. Numa entrevista conduzida por Rui Alberto Sequeira, Xoán Vázquez Mao abordou o estado das conversações da ligação ferroviária com a Galiza, frisando esperar que Luís Montenegro, enquanto primeiro-ministro, venha a honrar os compromissos do seu antecessor, António Costa.

“Há sempre um contexto e é preciso recordar o ponto em que estávamos no passado. Estávamos num contexto em que Portugal tinha uma grande estabilidade política com o governo de António Costa. O país vinha a recuperar a sua economia após uma dura crise. E foi com António Costa que Portugal esteve nas bocas do mundo por uma excelente gestão da pandemia da Covid-19. O governo de António Costa tinha uma ideia clara de levar a ligação ferroviária com a Galiza a bom porto e colocou muita pressão no governo espanhol para se desbloquear a saída sul de Vigo, algo que foi conseguido. Todavia, a queda desse governo colocou Portugal numa fase de instabilidade política e isso nunca é bom para ninguém e muda sempre o paradigma destas grandes obras. Ninguém dava muitas esperanças ao governo da AD, muitos diziam que era um

governo para um ano. Apesar disso, e face à mais recente vitória da AD nas eleições legislativas portuguesas, eu não tenho dúvidas que Luís Montenegro irá procurar honrar os compromissos do governo de António Costa. Ou seja, acredito numa continuidade deste projecto. Porém, a instabilidade política deste governo da AD poderá complicar a ligação ferroviária com a Galiza, tal como a indisponibilidade, até ao momento, do ministro das obras públicas para nos ouvir sobre este assunto que é de uma importância enorme para toda a euronregião do Norte de Portugal e da Galiza”, destacou Xoán Vázquez Mao.

CONTINUA CONFIANTE QUE A LIGAÇÃO FERROVIÁRIA SERÁ UMA REALIDADE?

Xoán Vázquez Mao é, já há muitos anos, um dos grandes defensores da extensão da linha ferroviária de alta velocidade do Eixo Atlântico até à cidade do Porto. Contudo, o secretário-geral não esconde o seu descontentamento por ver

“Eu não tenho dúvidas que Luís Montenegro irá procurar honrar os compromissos do governo de António Costa. Ou seja, acredito numa continuidade deste projecto.”



DR

Xoán Vázquez Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico, foi o mais recente convidado do ‘Primeiro Plano’

“Portugal tem de exercer uma maior pressão sobre Espanha.”

que, no espaço de um ano, nada mudou relativamente a este assunto, pedindo ao governo português para haver uma maior pressão sobre o governo espanhol.

“Na política, muitas coisas não passam de propaganda. O que é verdade é que, no espaço de um ano, nada avançou e nada mudou. Quero crer que Luís Montenegro irá honrar os compromissos deixados pelo seu antecessor. Se um governo não é estável, então precisa do apoio dos deputados de outras forças partidárias. É isso que temos visto em Espanha”, confessou o secretário-geral do Eixo Atlântico.

Xoán Vázquez Mao destaca ainda que António Costa exerceu uma forte pressão

sobre o governo espanhol para que este prestasse uma maior atenção à sua costa atlântica, em detrimento da costa mediterrânica. Contudo, Xoán Vázquez Mao é da opinião que, sem essa pressão, o governo espanhol tem voltado a ‘esquecer’ a sua costa atlântica, o que tem contribuído para constantes atrasos nos prazos estabelecidos para a ligação ferroviária com o norte de Portugal.

“A pressão que António Costa fez para que o governo espanhol olhasse para o atlântico foi muito bem-vinda e, fruto disso, desbloqueou-se a saída sul de Vigo. Contudo, agora parece estar a começar a faltar essa mesma pressão, o que tem vindo a permitir que os prazos se estendam cada vez mais. É preciso que o governo português, especialmente Luís Montenegro, exerça uma maior pressão sobre o governo espanhol para que esta intervenção surja dentro dos prazos estabelecidos”, salientou o secretário-geral do Eixo Atlântico.



“Governos decidiram que será construída uma ponte.”

A extensão da linha de alta velocidade do Eixo Atlântico até ao Norte de Portugal implica a construção de uma ponte sobre o Rio Minho. De acordo com Xoán Vázquez Mao, os governos de Portugal e Espanha que essa ponte será mesmo construída, mas a falta de um anúncio público sobre esse local e o modelo de gestão da ponte são motivos de preocupação para o secretário-geral do Eixo Atlântico.

“A parte positiva relativamente à ponte que irá passar sobre o Rio Minho é que os governos de Portugal e Espanha concordam que ela deve ser construída. A parte negativa é que estamos no início de Junho e já deveria ter havido uma reunião pública para anunciar essa decisão, o local da ponte e para apresentar o modelo de gestão dessa mesma ponte. Se isto já estava em atraso, então agora, com a questão eleitoral, obviamente que o atraso será maior. Ainda quero ter a esperança que is-



DR

Xoan Vázquez Mao acredita que a solução para a competitividade económica da eurorregião reside no solucionamento das problemáticas da mobilidade

“Estamos no início de Junho e já deveria ter havido uma reunião pública para anunciar essa decisão e para apresentar o modelo de gestão dessa mesma ponte.”

to irá ser um ponto da próxima Cimeira Ibérica deste ano, mas isso é apenas uma esperança minha”, apontou Xoán Vázquez Mao.

DEVE HAVER MAIOR ATENÇÃO DE LUÍS MONTENEGRO À QUESTÃO DA FERROVIA?

O secretário-geral do Eixo Atlântico não tem dúvidas de que os primeiros-ministros de Portugal e Espanha têm a capacidade para marcar os pontos de principal acção dos dois governos. No entanto, Xoán Vázquez Mao reconhece que são inúmeros os projectos de grande interesse e importância que recaem sobre os primeiros-ministros. Por esse motivo, o secretário-geral do Eixo Atlântico espera encontrar um ministro português com a pasta das obras públicas que esteja disposto a dar continuidade às bases lançadas pelo governo de António Costa e que passe a ligação ferroviária Porto-Vigo do papel para a realidade.

“Os primeiros-ministros marcam a linha e, aí, não tenho dúvidas que Luís Montenegro irá honrar os compromissos anteriores a ele. Apesar disso, são tantos os assuntos de importância que recaem sobre um primeiro-ministro que devem ser os ministros a desenvolver diversos pro-

Combater a emigração com uma melhor mobilidade

O secretário-geral do Eixo Atlântico acredita que uma melhor mobilidade, com a ligação ferroviária Porto-Vigo, se traduzirá numa maior competitividade económica da eurorregião.

jectos. No entanto, eu não considero que o ministro das obras públicas tenha o currículo ou as condições necessárias para exercer essa pasta”, destacou o secretário-geral do Eixo Atlântico.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DESTE ATRASO NA EDIFICAÇÃO DA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA?

Xoán Vázquez Mao alerta ainda que estes constantes atrasos na edificação da ligação ferroviária entre Norte de Portugal

“Norte de Portugal e Galiza não vão desaparecer do mapa sem esta ligação ferroviária, mas sofrerão de uma grande perda de competitividade.”

“Estamos a perder tempo fulcral para a competitividade económica.”

e Galiza acarretam diversas consequências e que é responsabilidade das forças políticas oferecer uma maior competitividade económica à eurorregião para evitar um êxodo das gerações mais novas.

“Se moras num T2 alugado e tens previsto fazer uma casa, obviamente que enquanto não fizeres a casa continuas a viver nesse mesmo T2. Porém, não vais ter a comodidade que queres e procuras. Esta situação é bastante similar. Óbvio que o Norte de Portugal e a Galiza não vão desaparecer do mapa sem esta ligação ferroviária, mas sofrerão de uma grande perda

de competitividade desta eurorregião. Estamos a perder tempo que é fulcral para a competitividade desta eurorregião. Neste mundo actual estamos em competição permanente. Temos de dar uma vida digna à nossa gente, temos de oferecer competitividade económica ao nosso povo e ao futuro dos nossos filhos. Isto se não quisermos que as pessoas emigrem. Para isso, é preciso haver dinamismo e é preciso haver apoio dos governos para uma logística de infraestruturas para que seja uma mais-valia para a eurorregião”, destacou Xoán Vázquez Mao.

O secretário-geral do Eixo Atlântico frisou ainda que solucionar a questão da ligação ferroviária entre Porto e Vigo é um passo muito importante a ser dado para combater as dificuldades de mobilidade dentro da eurorregião.

“O Aeroporto de Sá Carneiro já é considerado como o aeroporto dos portugueses e dos galegos. As estradas estão em bom estado, são uma questão já resolvida. Apenas falta-nos concluir a questão da ferrovia para que haja diversas opções de mobilidade dentro da eurorregião”, salientou o secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoán Vázquez Mao.



DR

Pode ouvir e ver a entrevista completa de Xoán Vázquez Mao no Youtube da Rádio Antena Minho ou em podcast no site [antenaminho.pt](#)

“Ricardo Rio é uma figura irrepitível no Eixo Atlântico”

Com as eleições autárquicas portuguesas à porta, o secretário-geral do Eixo Atlântico apelou a um resultado distinto das legislativas, frisando que a manutenção do poder político nas forças centristas do PS e do PSD é fulcral para a continuação do desenvolvimento da eurorregião.

Face à proximidade das eleições autárquicas portuguesas e há inevitável mudança na presidência da Câmara Municipal de Braga, o secretário geral do Eixo Atlântico teceu grandes elogios ao autarca braçarense, notando que Ricardo Rio “é uma figura irrepitível na história do Eixo Atlântico”.

“Ricardo Rio é uma pessoa extraordinária que fez um trabalho notável, enquanto presidente do Eixo Atlântico. Ele colocou Braga no mapa e colocou Braga na liderança do movimento do Eixo Atlântico. É uma figura irrepitível na história do Eixo Atlântico, juntamente com Fernando Gomes e José Maria Costa. Estas eleições autárquicas vão trazer novos autarcas a vários municípios do Eixo Atlântico, como é o caso de Braga. Em termos gerais, Portugal tem muita estabilidade política

“Ricardo Rio colocou Braga na liderança do Eixo Atlântico. É uma figura irrepitível na história do Eixo Atlântico, juntamente com Fernando Gomes e José Maria Costa.”

“Espero que não se reflectam os resultados das legislativas.”

nas eleições autárquicas. Mesmo quando há mudanças de presidente costuma haver uma política autárquica de continuidade. Isto é algo que contrasta muito com as cidades galegas que, a cada quatro anos, mudam de presidência. Não consegues ter um projecto de longo prazo com apenas quatro anos de presidência. Espero umas autárquicas que não reflectam o resultado das eleições legislativas, que não se alimentem os extremismos e que o poder se mantenha nas forças mais centristas, como o PS e o PSD. É verdade que tenho visto uma série de conflitos internos na eleição das listas de cada partido, algo que não é habitual e que pode trazer problemas, mas tirando essas situações pontuais, acredito que haverá muita continuidade. Só acredito em possíveis mudanças em duas das 20 cidades portuguesas do Eixo Atlântico”, destacou Xoán Vázquez Mao.

ESTAS AUTÁRQUICAS PODEM REAPROXIMAR O PORTO AO EIXO ATLÂNTICO?

Apesar da perspectiva de mudança na Câmara Municipal do Porto (uma das maiores e mais importantes cidades do Eixo Atlântico), Xoán Vázquez Mao acredita que cidades como Porto e Vigo são casos mais complexos de se lidar e trabalhar.

“Porto é como Vigo. São cidades com um peso muito grande e com um perfil complexo. Nestes anos, tenho percebido que existem alguns funcionários de elite nessas câmaras que têm como principal preocupação afastar o presidente da rua. Então, passado algum tempo, notas que os presidentes mudam a sua postura. Nes-

“Nestes anos, tenho percebido que existem alguns funcionários de elite nessas câmaras que têm como principal preocupação afastar o presidente da rua.”

Xoán Vázquez Mao destaca trabalho português junto dos portos de mar

“Os portos de mar portugueses estão muito bem coordenados, com Leixões e Viana do Castelo a funcionarem muito bem. Portugal entende que os portos de mar têm de estar ao serviço da economia e da exportação e também se tem feito um reforço no aspecto turístico.

O problema aí reside na Galiza, onde existem cinco portos prioritários de interesse nacional. A coordenação entre eles compete à Junta da Galiza, mas nem sempre é fácil. Só no porto da Corunha é que temos conseguido uma boa coordenação com Portugal e isso deve-se ao facto do presidente do porto da

Corunha ser um presidente extraordinário, que tem feito um trabalho impressionante. Corunha tem, neste momento, uma parceria com os portos de Leixões e Aveiro para que estes três portos se possam complementar entre si”, frisou Xoán Vázquez Mao.

“Porto tem ficado fora do mapa e falhado eventos internacionais.”

se aspecto, Porto e Vigo são parecidos. Se não presidem às associações e não estão nos momentos de reunião, não marcam presença. Têm dificuldades em aceitar que outras cidades mais pequenas tenham esse papel de presidência. Porém, a verdade é que, nos últimos anos, o Porto tem ficado fora do mapa, não tem tido grande participação em eventos internacionais. Por sua vez, Ricardo Rio, em representação de Braga, tem vindo a ser convidado para inúmeros eventos internacionais e palestras”, frisou Xoán Vázquez Mao.

O PORTO PERDEU INFLUÊNCIA NO NORTE DE PORTUGAL FACE A BRAGA?

Na opinião de Xoán Vázquez Mao, a ruptura do Porto com o Eixo Atlântico é prova de uma cidade que está parada no tempo e que não é capaz de aceitar o não ser líder da rede de municípios que ajudou a fundar em 1992.

“O Porto perdeu muito face a Braga porque Braga, e o seu presidente, estão presentes em todo o lado e em todos os momentos. Nas cidades grandes, os líderes não aceitam não serem eles a liderar e parece que preferem dar ouvidos a quem parou no tempo. O Porto desapareceu do Eixo Atlântico e tem uma participação activa muito reduzida em redes intermunicipais”, recordou Xoán Vázquez Mao.